

# Janaína Maia - Bruxinha de Pano

Tom: C  
Intro: C G E7 Am F C G C

C G  
Às vezes eu recordo meus sonhos de menina  
De ter uma boneca de olhos cor do mar  
Com vestido de luxo, de porcelana fina  
Igual à das meninas mais ricas do lugar  
A bruxinha de pano que me embalava o sono  
Mãe fez de retalhos de um velho cobertor  
Os olhos com frutinhas de um pé de cinamomo  
Parece que entendia meu sonho multicor

E7 Am  
E cada vez que eu dormia  
Minha bruxinha aparecia em sonhos  
F C  
Rosto farrapo, pranto de trapo  
G C  
Me censurando com olhar tristonho  
E7 Am

A porcelana cai e se quebra  
E eu mesmo feia, jamais quebrarei  
Por ser de trapos, pode estar certa  
Pelos invernos te aquecerei

Conforme o tempo passa, os maricás florescem  
No campo do carinho em cada coração  
As pessoas se amam, se tocam, mas se esquecem  
Igual à porcelana quebrada pelo chão

Por isso hoje me sinto a bruxinha de pano  
Com olhos de carinho, sem ter pra quem olhar  
Tecida nos farrapos de tantos desenganos  
Só bruxinha de pano, sem ter com quem falar  
E cada vez que eu dormia  
Minha bruxinha aparecia em sonhos  
Rosto farrapo, pranto de trapo  
Me censurando com olhar tristonho  
"A porcelana cai e se quebra  
E eu mesmo feia, jamais quebrarei  
Por ser de trapos, pode estar certa  
Pelos invernos te aquecerei

## Acordes

